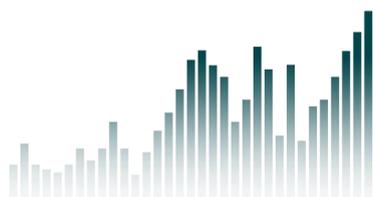




Abertura de Mercado

22/03/2023



Performance das bolsas internacionais

Bolsa	Varição
Dow Jones*	▲ 0,1%
Nasdaq *	▼ 0,1%
S&P 500*	▲ 0,1%
Londres (FTSE)	▼ 0,0%
Frankfurt (DAX)	▲ 0,5%
Tóquio **	▲ 1,9%
Xangai **	▲ 0,3%
Hong Kong **	▲ 1,7%

*Futuros **mercados já fechados

Indicadores financeiros:

0,52%
R\$ 5,65
Euro
21/3

0,61%
Poupança Nova
22/3

▼ 2,0%
1940,02/onça
Ouro (US\$/onça troy)
21/3

0,07%
100.998
Ibovespa
21/3

259,10
CDS¹ Brasil
22/3

0,84%
IPCA (Janeiro)
22/3

▲ 0,0%
126,51/ton
Minério de Ferro (US\$/ton)
21/3

0,05%
R\$ 5,25
Dólar Comercial
21/3

13,65%
CDI Anualizado
22/3

13,75%
Selic (a.a.)
22/3

▲ 2,0%
75,09/barril
Petróleo Brent (US\$/barril)
21/3

Commodities

Agenda econômica:

Data	Região	Horário	Indicador	Referência
22-Mar	Brasil	10:00	CNI: Resultados Setoriais – ICEI	Março
22-Mar	Brasil	14:30	BCB: Fluxo Cambial	Semanal
22-Mar	Brasil	18:30	BCB: Anúncio da taxa básica de juros	-
22-Mar	EUA	15:00	Banco Central anunciará decisão de política monetária	-
22-Mar	EUA	15:30	Discurso de Jerome Powell (Presidente do FED)	-
22-Mar	Argentina	16:00	PIB	4° Trimestre



Ela chegou... O que esperar da Super Quarta?

A sessão mais importante da semana começa sem um viés muito claro do exterior, refletindo a maior cautela dos investidores antes da decisão de política monetária do Fed – somente durante à tarde. Embora as apostas apontem, majoritariamente, para uma elevação de 0,25 pp nas fed funds, uma eventual alteração de rota dos dirigentes (ou seja, ou não fazer nada ou elevar o ritmo) pode marcar uma alternância da postura do principal Banco Central do mundo. Nesse ambiente, as principais bolsas da Europa e os índices futuros de Nova York rondam a estabilidade, enquanto o dólar recua frente a maioria das divisas internacionais. Entre as commodities, os contratos futuros do petróleo operam em baixa, enquanto os preços futuros do minério de ferro tiveram queda de 2,15% na madrugada em Dalian, cotados ao equivalente a US\$ 125,70 por tonelada.

Tal qual o exterior sugere, por aqui os investidores também devem aguardar as decisões do Fed e do Copom, fazendo com que as oscilações dos preços dos ativos sejam mais estreitas – apesar do adiamento da apresentação da nova âncora fiscal para abril impor uma maior cautela e, praticamente, eliminar a possibilidade de algum movimento da Selic hoje. O contraponto vem com as primeiras nomeações do Governo às diretorias no Banco Central para pessoas mais técnicas: a área de Política Monetária ficou com Rodolfo Fróes, que teve passagens pelo Fator e o Brasil Plural, e a área de Fiscalização foi para Rodrigo Monteiro, um servidor de carreira.

Agenda econômica – 22/03

Brasil: O Copom anuncia sua decisão (18h30), embora o mercado já antecipe a estabilidade da Selic em 13,75%. O Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem reuniões com os presidentes da Anfavea (11h) e da Abit (15h). O Governo publica o Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do 1º bimestre de 2023 (16h30), com entrevista do Secretário de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento e Orçamento, Paulo Bijos, e do secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron (17h).

EUA: O Fed divulga sua decisão de juros (15h) e o presidente da instituição, Jerome Powell, concede entrevista (15h30). A secretária do Tesouro, Janet Yellen, testemunha no Senado (15h30).

Europa: Os dirigentes do BCE, Fábio Panetta (10h45) e Joachim Nagel (14h) falam em eventos. Mais cedo, a inflação ao consumidor no Reino Unido veio acima das expectativas, após desacelerar por três meses seguidos, elevando as chances de que o Banco da Inglaterra (BoE) eleve juros mais uma vez amanhã (23).

Estratégia – Pessoas Físicas

José Cataldo*



Confira aqui

Nosso Guia de Ações com recomendações e múltiplos das empresas de nossa cobertura.

Confira aqui

o calendário de resultados do 4T22.



> Destaques Corporativos

Itaúsa

(ITSA4):

Itaúsa vai manter as vendas de participação na XP, diz CEO Alfredo Setubal

A Itaúsa mencionou em sua teleconferência que sua participação na XP pode ser vendida para reduzir a alavancagem e manter uma estrutura de capital adequada.

Nossa visão:

Embora amplamente conhecida pelo mercado, a potencial venda deve continuar sendo um detrator para o desempenho das ações da XP, já que a Itaúsa ainda detém quase 6% do capital da XP - 35 milhões de ações.

Otavio Tanganelli 

José Cataldo e Renato Chanes 

HBR Realty

(HBRE3):

Resultado do 4T22: Avanços continuam, mas resultado final é afetado por despesas financeiras

A taxa de ocupação da ComVem foi de 84% (recoo de 2pp no trimestre e no comparativo anual). A HBR 3ª esteve 100% ocupada e apresentou crescimento de receita líquida de 8,6% na leitura anual a R\$ 5,1 milhões. A HBR Malls teve crescimento de 15% em base anual nas vendas (avanço de 20% frente ao 4T19) e um resultado operacional (NOI) de R\$ 14,3 milhões.

Nossa visão:

Impacto em nossa tese para a ação é negativo. A HBR continua sua ascensão, registrando sólidos progressos nas frentes operacional e financeira. Dito isto, a empresa ainda enfrenta um cenário desafiador para cumprir seus planos do IPO, com a taxa Selic de dois dígitos atingindo tanto os resultados financeiros quanto o ambiente para vendas potenciais de ativos, que é uma das principais fontes de financiamento para sustentar os planos de crescimento. Finalmente, a aquisição do Brascan Mall é um dos principais destaques do trimestre, pois acelera a evolução da ComVem.

Bruno Mendonça 

Wellington Lourenço 

JBS

(JBSS3):

Resultado do 4T22: EBITDA ajustado em linha com as expectativas do mercado

No dia 21 de março, após o fechamento do mercado, a JBS divulgou o EBITDA ajustado do 4T22, que ficou amplamente em linha com as expectativas do consenso (buyside), em nossa opinião. As ações da JBS tiveram desempenho inferior ao IBOV em 5 pontos percentuais no acumulado do ano, após resultados de lucro mais fracos do que o esperado no 4T22 de sua subsidiária americana, produtora de frango, Pilgrim's Pride (publicado em 9 de fevereiro) e resultados/orientações pessimistas da concorrente Tyson Foods (publicado em 6 de



fevereiro) que, juntamente com outros fatores, levaram a revisões para baixo nas estimativas de resultados do 4T22 da JBS.

Nossa visão:

Achamos que o EBITDA ajustado de R\$ 4,6 bilhões, reportado para o 4T22, ficou em linha com as expectativas do mercado. Em nossa opinião, a JBS teve um EBITDA mais fraco do que o esperado pelo mercado para a Seara e para sua divisão de carne bovina brasileira (impactado negativamente pelos preços mais fracos do couro), compensado por um EBITDA acima do esperado para suínos nos EUA e bovinos na Austrália. Por fim, o lucro líquido no 4T22 foi de R\$ 2,214 bilhões, bem acima da estimativa do Bradesco BBI de R\$ 943 milhões, e do consenso Bloomberg de R\$ 1,3 bilhão, devido a um impacto positivo relevante de créditos fiscais. Após os resultados do 4T22, mantemos nossa Recomendação Neutra e preço-alvo para 2023 de R\$ 30,00. Vemos as ações negociando a um múltiplo EV/EBITDA esperado para 2023 (fora do padrão IFRS) de 4,9x, amplamente em linha com a média histórica de aproximadamente 5,0x, apoiando assim nossa visão Neutra.

Leandro Fontanesi 

José Ricardo Rosalen 

Tupy

(TUPY3):

Novos contratos de montagem de motores na América do Norte e do Sul

A Tupy anunciou ontem (21), após o fechamento do mercado, que fechou novos contratos com fabricantes de caminhões pesados (Classe 8) na América do Norte e montadoras de picapes na América do Sul para fornecimento de blocos e cabeçotes de motores de nova geração, bem como para atender a pré-montagem de motores. Esses novos contratos alavancarão os portfólios de produtos e serviços da Tupy e da MWM Brasil. A produção dos novos contratos deve começar gradualmente em 2024 em suas plantas no México e no Brasil, para as quais a empresa precisará investir R\$ 340 milhões para expandir a capacidade e preparar as operações. A administração da Tupy estima que esses novos contratos devem adicionar R\$ 650 milhões por ano (contra uma receita consolidada total de R\$ 15 bilhões esperada para 2024), uma vez totalmente implementados ao longo dos 8 anos.

Nossa visão:

A Tupy vem capturando com sucesso as sinergias esperadas da aquisição da MWM Brasil. Conforme discutido anteriormente, este acordo permite que a Tupy aproveite a demanda das montadoras para terceirizar a montagem do motor e, assim, alavancar a experiência da MWM na base de clientes da Tupy. Também esperamos que esses novos contratos de fabricação, que combinam usinagem e montagem de motores, levem a maiores margens de lucro, uma vez que a operação verticalizada se expandirá para produtos de maior valor agregado. Além disso, vemos a presença geográfica da Tupy, que possui fábricas no México e no Brasil, como um elemento estratégico que permite à empresa se beneficiar da crescente tendência de nearshoring na indústria automotiva global, o que pode ajudá-la a conquistar novos contratos no futuro próximo. Assim, mantemos a recomendação de Compra para TUPY3 e o preço-alvo de R\$ 40,00 para o final de 2023.

Victor Mizusaki 

Renato Chanes 



Santos Brasil

(STBP3):

Base de comparação difícil atingiu volumes no 4T22, mas a estrutura de capital permanece forte

Ontem (21), após o fechamento do mercado, a Santos Brasil divulgou o resultado do 4T22, com EBITDA ajustado de R\$167 milhões (queda de 6% em base anual), em linha com as estimativas do Bradesco BBI mas 11% abaixo do consenso. No trimestre, os principais destaques foram: (i) volumes de contêineres nas operações de cais caindo 8% em base anual, devido a uma base de comparação mais forte; (ii) as operações dos dois novos terminais de granéis líquidos em Itaqui começando em novembro de 2022; e (iii) posição de caixa líquido de R\$ 278 milhões (resultando em uma relação Dívida Líquida/EBITDA negativa de 0,4x), que deve permitir à Santos Brasil buscar novas oportunidades de crescimento e manter a média atraente de rendimento anual de dividendos de 8% entre 2023 e 2025. Como os resultados do 4T22 afetam nossa visão de longo prazo? A empresa investiu R\$ 166 milhões no 4T22, incluindo R\$ 85 milhões no Tecon Santos e R\$ 58 milhões principalmente na expansão dos dois terminais de granéis líquidos em Itaqui. A empresa encerrou o ano com caixa líquido de R\$ 278 milhões, mesmo após R\$ 406 milhões em investimentos no ano e R\$ 656 milhões em distribuição de dividendos. Esperamos que essa tendência continue em 2023, pois a Santos Brasil renegociará os contratos com a Maersk no final de março, o que esperamos pode resultar em aumento do box rate (taxas cobradas dos serviços portuários) em 35%. Este forte balanço deve permitir à empresa: (i) continuar a expansão de capacidade no Tecon Santos e nos dois terminais de Itaqui; (ii) licitação para novos projetos; e (iii) continuar a fornecer um rendimento de dividendos atraente, de 6% para 2023.

Nossa visão:

Mantemos a recomendação de Compra, mas ajustamos nosso preço-alvo para R\$ 12,00 (versus R\$ 13,00 anteriormente).

Victor Mizusaki  bradesco bbi

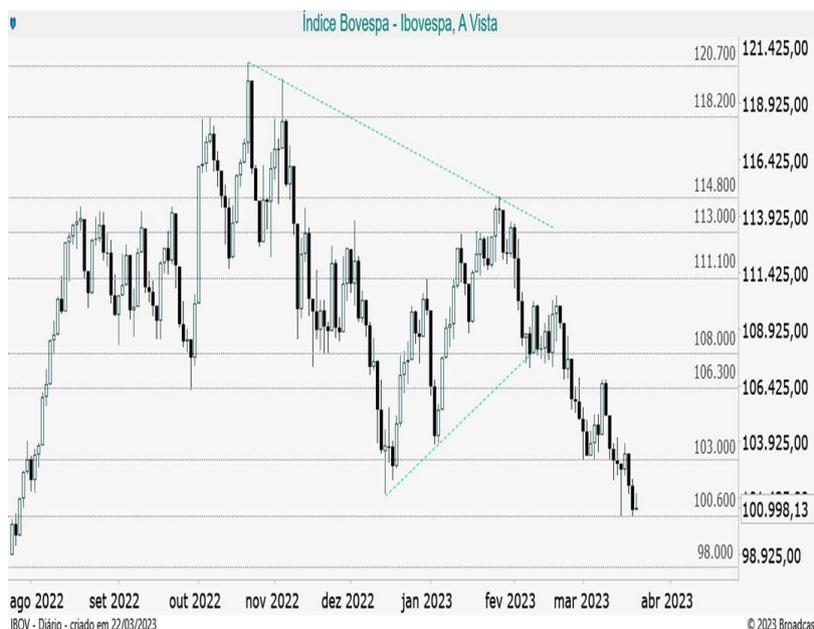
Ricardo França  ÁGORA
INVESTIMENTOS



> A opinião do nosso time de grafistas

Ibovespa: Possível formação de fundo, aponta para 106.300

O Ibovespa respeitou o suporte na linha dos 100.600 e agora, vindo acima de 103.000, abriria espaço para uma reação até a próxima resistência que ficou marcada aos 106.300, nível que poderia motivar novo movimento corretivo, já que a tendência principal permanece de baixa para um prazo maior. A perda do grande triângulo simétrico ainda sugere uma queda de maior intensidade para o índice até a região dos 98.000 que pode ocorrer até a metade do ano. O gatilho para venda seria a perda definitiva dos 100.600 pts.



Recomendação do dia*: Cosan ON (CSAN3)

Compra: CSAN3 (de 13,94 a 14,01), com primeiro objetivo aos 14,11 (ganho estimado entre +0,71% e +1,22%) e um segundo aos 14,64 (ganho estimado entre +4,50% e +5,02%). O stop ficaria marcado em 13,49 (perda estimada entre -3,23 e -3,71%).

* Orientações e metodologia:

Ao atingir o 1º objetivo o investidor terá a oportunidade de realizar o resultado parcial ou total da operação. Na escolha de permanecer em busca do segundo objetivo, sugerimos o ajuste do stop loss para o preço de entrada. Ao atingir o 2º objetivo o investidor deverá encerrar a operação e consolidar o resultado auferido. Para operações de compra, o investidor deverá vender as ações adquiridas, enquanto para as operações de venda, deverá comprar as ações vendidas.

É indispensável verificar o preço de entrada no intervalo sugerido acima, devendo desconsiderar a operação caso o mesmo já tenha sido atingido e/ou superado, bem como os pontos de objetivo e stop loss.

Ressaltamos que as operações no mercado de renda variável podem apresentar em qualquer situação risco de perda financeira a qualquer momento, proveniente de alterações de cenários políticos e econômicos, desempenho ou fato relevante da empresa emissora, oscilação de bolsas e moedas, notícias, oferta e demanda do papel entre diversos outros fatores, não havendo qualquer garantia de resultado na oportunidade indicada. Os valores e percentuais acima indicados, não consideram custos de corretagem, emolumentos e eventuais taxas cobradas pela Ágora Investimentos de acordo com a operação que consta na tabela de tarifas disponível no site ou app, bem como o Imposto de Renda de responsabilidade do cliente em eventuais ganhos conforme legislação fiscal vigente. A operação acima sugerida é válida apenas para hoje e se atingido os parâmetros estabelecidos.



Confira aqui
o relatório completo

Maurício A. Camargo* - Analista Gráfico, CNPI-T

Ernani T. Reis - Analista Gráfico, CNPI-T

Henrique P. Colla - Analista Gráfico, CNPI-T

José Ricardo Rosalen - Analista Gráfico, CNPI-P

* Analista de valores mobiliários credenciado responsável pelas declarações nos termos do Art 21 da Resolução N°20 da CVM



ÁGORA

INVESTIMENTOS

Região Metropolitana (RJ e SP)
4004 8282

Demais Regiões do Brasil
0800 724 8282

Demais Regiões do Brasil
0800 724 8282

RESEARCH ÁGORA

Dalton Gardimam
Economista-Chefe

José Francisco Cataldo Ferreira
CNPI - Estrategista de Análise -
Pessoas Físicas

Ricardo Faria França
CNPI - Analista de Investimentos

Maurício A. Camargo
CNPI-T - Analista Gráfico

Ernani Teixeira R. Júnior
CNPI-T - Analista Gráfico

Maria Clara W. F. Negrão
CNPI - Analista de Investimentos

Flávia Andrade Meireles
CNPI - Analista de Investimentos

Wellington Antonio Lourenço
CNPI - Analista de Investimentos

Henrique Procopio Colla
CNPI-T - Analista Gráfico

Renato Cesar Chanes
CNPI - Analista de Investimentos

José Ricardo Rosalen Filho
CNPI - Analista de Investimentos

Larissa Fidelis Monte
Analista Assistente de Investimentos

DIRETOR GERAL
Luís Claudio de Freitas Coelho Pereira

DIRETOR
Ricardo Barbieri de Andrade

Disclaimer

Este relatório foi preparado pela equipe de análise de investimentos da Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Ágora), sociedade sob controle indireto do Banco Bradesco S.A. O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Ágora.

A distribuição desse relatório é realizada somente com o objetivo de prover informações e não representa uma oferta ou recomendação de qualquer valor mobiliário. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de sua publicação, entretanto, não representam por parte da Ágora garantia de exatidão dos dados factuais utilizados. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas no julgamento dos analistas de investimento envolvidos na sua elaboração e são limitadas às companhias e aos ativos objetos de sua análise nos termos da Resolução CVM nº 20, e estão, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio.

A Ágora esclarece que reproduziu no presente relatório análises realizadas pela Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, sendo ambas sociedades integrantes do grupo econômico do Banco Bradesco S.A. Os analistas de investimentos declaram que pactuam com as opiniões expressadas nas referidas análises ora reproduzidas.

Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM nº 20:

Os analistas de investimento declaram que as opiniões contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais sobre o comportamento dos valores mobiliários objeto desse relatório, e que foram elaboradas de forma totalmente independente e autônoma, inclusive em relação à Ágora e demais empresas do grupo Bradesco.

A remuneração dos analistas de investimento está, direta ou indiretamente, influenciada pelo resultado proveniente dos negócios e operações financeiras realizadas pela Ágora.

Consulte os riscos da operação e compatibilidade com o seu perfil antes de investir. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Declarações nos termos do Art. 22 da Resolução Nº 20, referentes às empresas cobertas pelos analistas de investimento da Ágora e Bradesco Corretora:

O Bradesco BBI tem participação societária e interesses econômicos relevantes na empresa Cosan Dez Participações S.A, empresa controlada pela Cosan S.A, emissora objeto de relatórios de análise.

Ágora, Bradesco Corretora, Bradesco BBI e demais empresas do grupo Bradesco têm interesses financeiros e comerciais relevantes em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto de análise.

Nos últimos 12 meses, o Bradesco BBI participou como coordenador nas ofertas públicas de distribuição de títulos e valores mobiliários das companhias e/ou prestou serviços de outra natureza para as seguintes empresas: AES Brasil Energia S.A., Allied Tecnologia S.A., Aliansce Sonae Shopping Centers S.A., B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, C&A Modas S.A., CCR S.A., Centrais Elétricas Brasileiras S.A, Cogna Educacao S.A., Companhia Brasileira de Alumínio S.A., CSHG Logística - Fil, CSHG Recebíveis Imobiliários - Fil, CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A., Dimed S.A., Distribuidora de Medicamentos, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Energisa S.A., Eneva S.A., Guararapes Confeções S.A., Hapvida Participacoes e Investimentos S/A, Iguatemi S.A., Jochpe Maxiom S.A., JHSF Participacoes S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A., Kora Saúde Participações S.A., Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A., Localiza Rent A Car S.A., MPM Corporativos S.A., Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, Positivo, Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A., Raizen Energia S.A., Randon SA Implementos e Participações, Rede D'or São Luiz S.A., Sendas Distribuidora S.A., Telefônica Brasil S.A., Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A., Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A e Yduqs Participacoes S.A.

Nos últimos 12 meses, a Ágora e/ou a Bradesco Corretora participaram, como instituições intermediárias, das ofertas públicas de títulos e valores mobiliários das companhias: AES Brasil Energia S.A., Allied Tecnologia S.A., Aliansce Sonae Shopping Centers S.A., B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, C&A Modas S.A., CCR S.A., Centrais Elétricas Brasileiras S.A, Cogna Educacao S.A., Companhia Brasileira de Alumínio S.A., CSHG Logística - Fil, CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A., Dimed S.A., Distribuidora de Medicamentos, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Energisa S.A., Eneva S.A., Guararapes Confeções S.A., Hapvida Participacoes e Investimentos S/A, Iguatemi S.A., Jochpe Maxiom S.A., JHSF Participacoes S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A., Kora Saúde Participações S.A., Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A., Localiza Rent A Car S.A., Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, Positivo, Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A., Raizen Energia S.A., Randon SA Implementos e Participações, Rede D'or São Luiz S.A., Sendas Distribuidora S.A., Telefônica Brasil S.A., Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A., Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A e Yduqs Participacoes S.A.

A Bradesco Corretora recebe remuneração por serviços prestados como formador de mercado de ações da AMBIPAR Participações e Empreendimentos S.A. e Fomento Economico Mexicano FEMSA (FMXB34).